CONVÍVIO

4º DOMINGO | QUARESMA | Ano B
10 de Março de 2024
Número 849

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

- PROPOSTA PARA A VIVÊNCIA DA QUARESMA 2024 -

4ª SEMANA – REUTILIZAR

O **EVANGELHO** da semana diz-nos que: *«Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna.»* (Jo 3, 16)

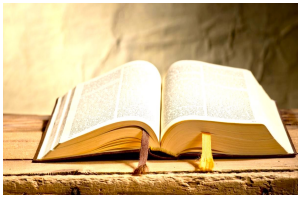
PARA REFLEXÃO (da Laudato Si, a encíclica do Papa Francisco sobre ecologia e ambiente)

"Uma **mudança** nos estilos de vida poderia chegar a exercer uma pressão salutar sobre quantos detêm o poder político, económico e social. Verifica-se isto quando os movimentos de consumidores conseguem que se deixe de adquirir determinados produtos e assim se tornam eficazes na **mudança do comportamento das empresas**, forçando-as a reconsiderar o impacto ambiental e os modelos de produção. É um facto que, quando os hábitos da sociedade afetam os ganhos das empresas, estas vêem-se pressionadas a mudar a produção. Isto lembra-nos a **responsabilidade social dos consumidores.** «Comprar é sempre um ato moral, para além de económico». Por isso, hoje, «o tema da degradação ambiental põe em questão os comportamentos de cada um de nós».

Voltar – com base em motivações profundas – a **utilizar algo em vez de o desperdiçar** rapidamente pode ser um **acto de amor** que exprime a nossa dignidade"

PARA PENSAR: Abraço um estilo de vida sustentável, com mais simplicidade, com menos plástico, e uma nova maneira de produzir e consumir que coloca a criação de Deus no centro?

O DESAFIO DA SEMANA: Com um pouco de imaginação e criatividade podemos utilizar o mesmo produto para outro fim. Um objecto pode ganhar funções totalmente diferentes da sua função original e ainda continuar muito eficiente.

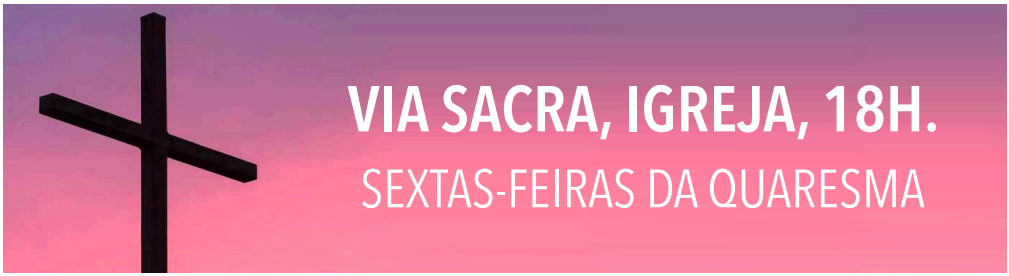


LEITURAS | 4º Domingo da Quaresma | Ano B

- **1ª LEITURA:** 2 Cr 36, 14-16.19-23
- **SALMO:** 136 (137), 1-2.3.4-5.6
  REF: Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua.
- **2ª LEITURA:** Ef 2, 4-10
- **EVANGELHO:** Jo 3, 14-21

O amor de Deus traduz-se na oferta ao homem de Vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre e que não discrimina ninguém. Aos homens – dotados de liberdade e de capacidade de opção – compete decidir se aceitam ou se rejeitam o dom de Deus. Às vezes, os homens acusam Deus pelas guerras, pelas injustiças, pelas arbitrariedades que trazem sofrimento e morte que pintam as paredes do mundo com a cor do desespero. O texto é claro: Deus ama a pessoa e oferece-lhe a vida. O sofrimento e a morte não vêm de Deus, mas são o resultado das escolhas erradas feitas pelo ser humano que se obstina na autossuficiência e que prescinde dos dons de Deus. Temos consciência de que alguns dos males do nosso mundo poderão resultar do nosso egoísmo, do nosso orgulho, do nosso comodismo, dos nossos preconceitos, da nossa recusa em ouvir Deus e em seguir caminhos que Ele nos aponta? O que é que precisamos de mudar, nas nossas vidas, para sermos sinais e arautos do amor de Deus? | in site dos Dehonianos

Relembra-se a **Renúncia Quaresmal** que somos convidados a realizar e que será entregue (dentro de um envelope com aquela indicação) no início do Tempo Pascal, no ofertório da Eucaristia ou no cartório.



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristia, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157**.